DIÁRIO REGIONAL

Publicado em 23/07/2022 - 07:38

São Bernardo tem primeiro espaço do ABC dedicado ao tratamento com cannabis medicinal

São Bernardo tem primeiro espaço do ABC dedicado ao tratamento com cannabis medicinal

O professor de medicina Ronaldo José de Oliveira Correia (CRM 119.542) abriu em São Bernardo o primeiro espaço do ABC dedicado ao tratamento com cannabis medicinal

Correia começou a se dedicar ao estudo de tratamentos com cannabis após o diagnóstico de seu filho, que está dentro do espectro autista e decidiu abrir um espaço para atender seus pacientes de forma presencial após a pandemia.

Os atendimentos do espaço Verde Vida iniciaram durante a pandemia, com a abertura do espaço físico no edifício Twin Towers, no centro de São Bernardo. Dessa forma, a clínica abre suas portas com mais de mil pacientes atendidos de diversos estados do Brasil e até do exterior, como da Argentina e de Portugal.

Segundo o especialista, a maioria dos pacientes é formada por pessoas que não conseguiram uma boa resposta utilizando as medicações tradicionais, com condições de saúde das mais diversas: fibromialgia, transtorno de ansiedade, dor crônica, autismo, doença de Alzheimer, entre outras.

"A procura é muito grande e aumenta cada dia mais, conforme o assunto vai se tornando mais popular", destaca.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) permite a importação de medicações derivadas de cannabis desde 2014, com a fabricação e comercialização por laboratórios nacionais autorizada desde 2019. Porém, dos mais de 500 mil médicos brasileiros, menos de 4 mil já prescrevem esse tipo de medicação.

Divulgação

Correia: "poderíamos ser referência mundial no assunto"

REFERÊNCIA

Segundo Correia, uma das primeiras pesquisas que mostrou a importância da cannabis para a medicina é brasileira foi divulgada há 40 anos. "Poderíamos ser referência mundial no assunto. No Brasil existe uma infinidade de pessoas com problemas de saúde, que simplesmente não respondem bem aos tratamentos convencionais. Essas pessoas merecem o acesso a uma medicação que possa aliviar seu sofrimento", ressalta.

Para o especialista, existem apenas duas explicações para as pessoas que afirmam que não há evidência científica das propriedades medicinais da cannabis: falta de estudo ou desconhecimento do que é evidência científica.

"Todos os países desenvolvidos já estão estudando e explorando o potencial médico, industrial e econômico desta planta. Desde 2003 o governo dos Estados Unidos registrou patente de derivados de cannabis para uso médico (US 6.630.507). Isso só mostra o quanto estamos atrasados nessa discussão", pontua.

Diversos estudos científicos mostram que as medicações derivadas da cannabis não causam dependência, são seguras e que as ocorrências de efeitos adversos sérios são muito raras (*ocorrem em menos de 0,1% dos pacientes*). "É mais segura do que grande parte das medicações controladas vendidas nas farmácias hoje. Não existe esse papo de que o Canabidiol (CBD) é a única substância com propriedades médicas na cannabis. Isso é uma mentira descarada e de fácil comprovação. Essa afirmação vai contra todo e qualquer estudo já produzido sobre o assunto até hoje", afirmou.

Serviço – Espaço Verde Vida, Rua Rio Branco, 427 – 10 andar, Centro - São Bernardo. (Angelica Richter)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Minha cidade **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.